

No Dia Mundial da Água, Nestlé e Embrapa anunciam que fazendas leiteiras economizaram mais de 19 milhões de litros de recursos hídricos em 2020 como resultado de programa de conscientização



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Revista Laticínios

Iniciativas para incentivo à redução do consumo de água em propriedades produtoras de leite, que serão intensificadas em 2021, envolvem desde a instalação de hidrômetros até um aplicativo inovador que permite gerenciar em tempo real e com diversos indicadores o uso do recurso; produtor que participa da iniciativa ganha bônus no preço do leite

Na data em que se celebra o Dia Mundial da Água, a Nestlé, em parceria com a **Embrapa** Pecuária Sudeste, anuncia os resultados de redução de consumo de água em 60 propriedades leiteiras que participam de um programa de boas práticas hídricas. Segundo estudo feito pelas duas organizações, em 2020 essas fazendas tiveram uma redução de 8% no consumo de água em relação a 2019, totalizando 19 milhões de litros de água a menos. Considerando que uma pessoa no meio urbano tem necessidade de disponibilidade hídrica de cerca de 150 litros por dia (Índice definido pela Agência Nacional de Águas), a economia apenas destas 60 fazendas abasteceria mais de 340 pessoas durante um ano.

Esta redução é fruto de um trabalho desenvolvido pela Nestlé e pela **Embrapa** no Brasil desde 2015, quando

começaram a estimular a instalação de hidrômetros em propriedades produtoras de leite nacionais para mensurar o consumo de água, além de realizar um trabalho de conscientização e informação sobre o tema por meio de um cartilha técnica sobre as Boas Práticas Hídricas, criada pela **Embrapa** e disponibilizado em 2018 para produtores rurais.

Desde o ano passado, em uma evolução do programa e de forma pioneira, a Nestlé lançou a primeira ferramenta digital para gestão hídrica em propriedades leiteiras, dentro do aplicativo Leiteria. A funcionalidade permite aos produtores registrar o consumo de água e traz indicadores para ajudar a gerir este recurso. As fazendas com esta gestão digital do recurso, adicionada a outros requisitos definidos pelo Programa de Práticas Sustentáveis, já recebem um bônus de R\$ 0,05 por litro de leite.

Em 2021, uma nova fase será desenvolvida, com intensificação das ações e intervenções nas fazendas visando a implementação de práticas que trarão ainda mais eficiência hídrica. A ambição é que, até o final de 2022, todos os fornecedores de leite da base da companhia estejam realizando a gestão hídrica.

'O uso racional da água é uma preocupação global da Nestlé, e cuidar deste recurso em campo reforça nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável e o nosso cuidado com o planeta e com as futuras gerações, especialmente neste ano em que comemoramos 100 anos no Brasil e queremos continuar contribuindo e deixando nosso legado pelos próximos 100', destaca Barbara Sollero, gerente de Desenvolvimento de Fornecedores e Qualidade da Nestlé Brasil.

'Cada vez mais a sociedade quer alimentos com valores ambientais, entre eles está que o produto seja hidricamente eficiente. Assim, a instalação de sistemas de medição do consumo de água nas fazendas e a aplicação de boas práticas hídricas na rotina produtiva vão possibilitar que produtores e indústrias ofereçam à sociedade alimentos com maior eficiência hídrica', afirma Julio Palhares, pesquisador da **Embrapa** Pecuária Sudeste.

Assuntos e Palavras-Chave: Matérias com Citação da Embrapa - Embrapa, Embrapa Pecuária Sudeste